

Extensão e Comunicação Rural

Análise da comunicação rural por meio de programas de *podcasts*

Analysis of rural communication through podcast programs

Maria Laura Martins Silva¹, Ana Julia Teixeira Senna Sarmento Barata¹,
Juan Douglas dos Santos Souza¹, Ricardo Ribeiro Alves¹

¹Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

RESUMO

No século XXI, os *podcasts* emergiram como um eficiente meio de comunicação com a população rural, impulsionados pelo aumento da utilização de dispositivos móveis e pela expansão da conectividade à internet nas áreas rurais. Este estudo envolveu a criação e análise de *podcasts* em plataformas como Spotify e Anchor/Spotify for Podcasters, com o objetivo de adaptar o conteúdo às necessidades dos agricultores. A análise dos episódios selecionados demonstrou que os *podcasts* desempenham um papel fundamental na disseminação de informações relevantes para os produtores rurais. No contexto do Spotify, temas recorrentes incluíram o controle biológico de pragas, a gestão de resíduos rurais e os créditos de carbono. Essas descobertas indicam que os *podcasts* no Spotify têm um considerável potencial para fortalecer a comunicação nas áreas rurais, facilitando a partilha de conhecimentos e práticas por meio de plataformas digitais. Portanto, é essencial investir em estratégias de comunicação direcionadas aos agricultores, com canais como o Spotify apoiados por assistência técnica, a fim de promover a troca de informações e o acesso a conteúdo relevante.

Palavras-chave: Assistência técnica; Extensão rural; *Streaming* de *podcast*

ABSTRACT

In the 21st century, podcasts have emerged as an efficient means of communicating with the rural population, driven by the increased use of mobile devices and the expansion of internet connectivity in rural areas. This study involved the creation and analysis of podcasts on platforms such as Spotify and Anchor/Spotify for Podcasters, with the aim of adapting the content to the needs of farmers. Analysis of the selected episodes showed that podcasts play a key role in disseminating relevant information to rural producers. In the context of Spotify, recurring themes included biological pest control, rural waste management and carbon credits. These findings indicate that podcasts on Spotify have considerable potential to strengthen communication in rural areas, facilitating the sharing of knowledge and practices through digital platforms. It is therefore essential to invest in communication strategies aimed at farmers,

with channels like Spotify supported by technical assistance, in order to promote the exchange of information and access to relevant content.

Keywords: Technical assistance; Rural extension; Podcast streaming

1 INTRODUÇÃO

A evolução dos meios de comunicação ao longo do tempo, impulsionada pelos avanços tecnológicos, resultou em coexistência e adaptação dos meios tradicionais às mudanças, como nas eras das ferrovias, radiodifusão, televisão e cinema. Nenhum meio substituiu completamente seus predecessores, integrando-se à sociedade (Sica, 2017).

Com o surgimento das redes sociais e dos *websites*, a interação humana, anteriormente predominante no cenário presencial, passou a ocorrer também de forma virtual com a introdução da internet (Andrade; Braga, 2020).

O advento da comunicação pela internet também alcançou as comunidades rurais brasileiras, impulsionando o desenvolvimento e a difusão da informação, superando barreiras geográficas que antes isolavam as áreas rurais das urbanas (Conceição, 2012).

Os *podcasts* representam uma nova forma de comunicação, oferecendo conteúdo independente e direcionado a públicos específicos, promovendo conexões baseadas em interesses mútuos. Além disso, o acesso gratuito concede autonomia aos usuários, permitindo que escolham quando e onde ouvir o conteúdo (Milanetto, 2016).

A popularização dos *streamings* de *podcasts* nas plataformas digitais têm afetado negativamente os meios de comunicação tradicionais, como a rádio e a televisão, ao mesmo tempo que impulsiona a necessidade de ajustes e inovações tecnológicas, exigindo conhecimento e utilização dos recursos tecnológicos (Murta, 2016).

No cenário da pandemia de coronavírus (SARS-CoV-2), o setor de produção rural enfrentou desafios iniciais devido à falta de protocolos de segurança e medidas sanitárias, permitindo interações coletivas sem restrições, além de lidar com dificuldades logísticas e disponibilidade de insumos para produtos agrícolas (IICA, 2020).

A pandemia teve um impacto significativo na saúde global e na economia, sendo uma crise singular em comparação com eventos passados. Isso ressalta a necessidade de planejamento flexível e adaptativo diante de futuras instabilidades (Bourneth; Owen, 2020).

Nesse contexto, a problemática central deste estudo reside na necessidade de investigar a disseminação da comunicação no meio rural, com o propósito de facilitar a divulgação de informações e conhecimentos de maneira acessível, rápida e compreensível para os produtores rurais. Essa iniciativa busca modernizar a mídia rural, tida como desatualizada, por meio da implementação de programas de *podcasts*.

O principal objetivo deste estudo consistiu em analisar o programa de *podcast* "Alô Extensão Rural", disponível no Spotify. Para alcançar esse propósito, foram identificadas as preferências dos ouvintes, analisadas as tendências dos episódios e avaliada a recepção do público em relação aos tópicos abordados.

Adicionalmente, o estudo se dedicou a desenvolver conteúdo relevante para envolver os produtores rurais no meio de comunicação midiático e a propor recomendações e estratégias para aprimorar o programa, visando atingir uma audiência mais ampla.

O trabalho está estruturado em cinco seções distintas, proporcionando uma visão sequencial do tema. Inicialmente, na primeira seção, são apresentados a introdução, a justificativa da pesquisa e os objetivos gerais e específicos. A segunda seção aborda a evolução da extensão rural, explorando o papel dos *podcasts* nos meios de comunicação rural. Na terceira seção, são detalhados os métodos de coleta e análise dos dados. A quarta seção apresenta e discute os resultados. Por fim, na quinta seção, são apresentadas as conclusões relacionadas aos objetivos gerais e específicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico aborda a comunicação rural no contexto da pandemia de COVID-19, destacando os desafios da exclusão digital e a modernização agrícola. Além disso, explora a evolução dos *streamings* de *podcasts* desde 2004 até o *streaming* em

tempo real, enfatizando seu potencial na disseminação de conhecimento, especialmente em áreas rurais.

2.1 Comunicação rural

Na pandemia de COVID-19, as variações nas medidas de distanciamento afetaram a comunicação dos produtores rurais no Brasil. A comunicação *online*, via dispositivos móveis e WhatsApp, representou 35% dos meios de comunicação em regiões como Amazonas, Pará e São Paulo (Futemma *et al.*, 2021).

A pandemia, em sua extensão, evidenciou casos de exclusão e disparidades nas comunidades rurais, exacerbando a insegurança alimentar, interrompendo as atividades de subsistência e reduzindo a renda tanto para os agricultores quanto para os povos tradicionais (Cavalli *et al.*, 2020).

A ausência de conectividade e recursos digitais nas áreas rurais brasileiras representa um desafio significativo para os produtores, uma vez que limita o acesso a serviços de entrega e dificulta o fornecimento de assistência em situações emergenciais (Grilli, 2020).

De acordo com as observações feitas por pesquisadores da Embrapa Informática, é destacado que propriedades rurais de maior extensão desfrutam de uma acessibilidade e conectividade mais amplas ao sinal 4G, em contraste com os pequenos e médios produtores rurais (Grilli, 2020; Zapparoli, 2020).

Consoante Donatelli (1992), a segmentação dos meios de comunicação ganhou importância devido à crise econômica. Empresários do setor compreenderam a necessidade de investir em mercados específicos e meios direcionados para garantir a rentabilidade em publicidade diante da recessão e fragilidade econômica.

Nos últimos trinta anos, as notáveis mudanças no ambiente rural exigiram que a agricultura familiar se adaptasse a essa nova dinâmica. Nesse contexto socioeconômico, surgiram oportunidades e desafios em relação à incorporação e utilização das tecnologias de informação e comunicação (Franceschi *et al.*, 2020).

A disseminação da conectividade nas áreas rurais vai além do uso digital para fins de lazer. Nos últimos anos, principalmente devido à pandemia de COVID-19, houve um notável aumento de iniciativas digitais e tecnológicas voltadas para a educação e desenvolvimento nas regiões rurais (Alves, 2022).

Entretanto, para alcançar tal objetivo, é de fundamental importância abordar os desafios relacionados aos custos de infraestrutura, à capacitação da sociedade em termos de alfabetização digital e à adaptação aos recursos tecnológicos, com ênfase especial na internet (Sorj, 2003).

De acordo com Singulano *et al.* (2022), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) promovem a autonomia individual e servem aos objetivos da extensão rural. No entanto, é crucial enfrentar desafios de adaptação, capacitação e integração das TICs na realidade rural.

A aplicação de tecnologias possui o potencial de aprimorar a eficácia da extensão rural, fomentando uma relação recíproca e reduzindo os custos de serviços. Isso resulta em maior eficiência nas atividades, projetos e planejamento, oferecendo uma gama de benefícios para a prática extensionista (Carvalho, 2015).

A modernização agrícola, impulsionada pelo avanço da ciência e tecnologia, gera métodos de produção mais avançados. No entanto, a adoção dessas técnicas varia entre agricultores, especialmente entre pequenas e grandes propriedades (Abramovay, 1992).

O avanço da modernização agrícola e inovações tecnológicas afetam a produção agrícola, com consequências econômicas e ambientais variadas, incluindo conflitos com os produtores rurais (Artuzo *et al.*, 2017).

A comunicação desempenha um papel crucial na adoção de tecnologias modernas no meio rural, introduzindo agricultores familiares a novas formas de obter informações. Isso representa a entrada das tecnologias no meio rural e a transição para um novo padrão de produção (Bieger; Bieger, 2016).

2.2 *Streamings de podcasts como disseminadores de conhecimento*

O modelo de comunicação via *podcast* foi introduzido em 2004 como uma inovação nas abordagens tradicionais de rádio. A palavra “podcast” deriva do prefixo “pod”, referente ao dispositivo iPod da Apple, e do sufixo “cast”, relacionado a “broadcast”, indicando a transmissão de conteúdo (Berry, 2006).

Nos primeiros anos da década de 2000, para acessar os conteúdos de *podcast*, os usuários precisavam baixar o arquivo de áudio e transferi-lo para o dispositivo desejado. A distribuição dos programas de *podcast* era realizada por meio de *websites* específicos e portais privados (Quadros, 2019).

Segundo Vicente (2018), devido ao avanço dos *smartphones* e à redução dos custos de acesso às redes móveis, a prática de baixar arquivos de áudio foi substituída pelo *streaming* em tempo real. A distribuição de *podcasts* continua por meio de *websites* e agregadores, mas plataformas de músicas, como Spotify e Deezer, agora oferecem programas de *podcast* (Vicente, 2018).

O *podcast*, como enfatizado por Jesus (2014), é uma forma de mídia online que combina áudio, vídeo e imagens, podendo ser reproduzida em dispositivos compatíveis com arquivos de áudio. Couto e Martino (2018) afirmam que a mídia incorpora várias formas pré-existentes de expressão sonora, apresentando uma ampla variedade de formatos que promovem a criação de uma definição única.

De acordo com Freire (2013), ao avaliar e adaptar o *podcast* para fins pedagógicos, é essencial transcender a abordagem técnica e reconhecer seu papel como instrumento tecnológico de expressão oral, destacando a oralidade e a capacidade de incorporar elementos musicais e sonoros em programas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são importantes na educação a distância, mas o uso de *podcast* muitas vezes carece de um propósito pedagógico claro, sendo pouco explorado. É essencial direcionar o uso de *podcasts* para enriquecer o conhecimento e promover a integração (Oliveira *et al.*, 2020).

Conforme a observação de Ratliff *et al.* (2020), os *podcasts* marcaram o início das mídias digitais, mas avanços tecnológicos posteriores possibilitaram uma personalização mais profunda da experiência auditiva, transformando a mídia em uma ferramenta instrutiva de grande potencial.

Nesse sentido, é essencial criar programas específicos para produtores rurais com o objetivo de facilitar parcerias e apoiar as redes de produção. Isso envolve a disseminação de informações e conhecimentos direcionados às comunidades rurais (Cabrera; Silveira, 2012).

3 MÉTODO

O projeto de *podcast* “Alô Extensão Rural!” teve origem no primeiro semestre de 2022 como parte de um estudo na área de Extensão Rural, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa campus São Gabriel (UNIPAMPA). O projeto se iniciou com a produção de dois episódios sobre gestão e destinação de resíduos sólidos em propriedades rurais, os quais foram gravados com o propósito de apresentação em um congresso da área ambiental que ocorreu no mesmo ano.

A partir dessa experiência inicial, a iniciativa ganhou impulso à medida que temas recorrentes no contexto rural foram identificados por meio de observações, em que se avaliou a necessidade premente de estabelecer um canal de comunicação eficaz para os produtores rurais, abordando questões que impactam diretamente suas atividades e estilo de vida.

Com base na análise das demandas e na busca por informações específicas, mais episódios do *podcast* foram gravados ao longo do período de 2022-2023. A metodologia adotada incluiu a pesquisa e análise contínua de temas relevantes ao meio rural, assegurando que o conteúdo do *podcast* fosse direcionado, contribuindo na disseminação de conhecimentos e apoio às comunidades rurais, abordando de maneira eficaz e clara os desafios e oportunidades.

A ampliação do repertório de episódios contou com a participação de especialistas e doutores da área, incluindo docentes da universidade, visando aprofundar as discussões e promover uma abordagem técnica. Além disso, o último episódio do *podcast* abordou a temática da SOS Estiagem, com informações fornecidas pelo escritório municipal da EMATER-RS/ASCAR, referente ao ano de 2023, contribuindo para informações relevantes e oportunas para o público rural.

3.1 Coleta de dados

A coleta de dados para o estudo em questão, que se concentra na análise da comunicação rural por meio de programas de *podcast*, foi realizada por meio de uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo, seguindo uma abordagem metodológica longitudinal. A pesquisa exploratória busca identificar variáveis e compreender seu contexto, analisando tendências emergentes no conhecimento relacionado ao tema (Piovesan; Temporini, 1995).

3.2 Escolha da temática e gravação

A escolha dos tópicos abordados no *podcast* "Alô Extensão Rural!" foi fundamentada na análise da relevância e impacto desses assuntos na contemporaneidade e no cenário rural, visando selecionar temas que estivessem alinhados com a realidade dos agricultores.

Inicialmente, a audiência-alvo consistia nos agricultores do estado do Rio Grande do Sul. Posteriormente, após a definição dos temas e o contato com os especialistas entrevistados, optou-se por utilizar o aplicativo WhatsApp para a gravação remota dos episódios, permitindo que os entrevistados e especialistas respondessem às perguntas por meio de mensagens de voz.

3.3 Hospedagem e edição dos episódios

Os áudios resultantes foram subsequentemente encaminhados para a plataforma gratuita Anchor/Spotify for Podcasters. A plataforma permitiu a edição e a conversão dos áudios em formato de episódios, prontos para serem disponibilizados no serviço de *streaming* vinculado ao Spotify.

Após a publicação dos episódios no Spotify, que funcionou como a principal plataforma de distribuição, a promoção e o contato com os produtores rurais foram realizados de maneira virtual, utilizando canais como o WhatsApp e um site específico do projeto. Esse site proporcionou uma experiência mais interativa para os usuários que buscavam os episódios no Spotify.

3.4 Avaliação e classificação visual dos episódios

O projeto de *podcast* "Alô Extensão Rural!" compreendeu a produção de seis episódios, abordando temas que incluíam gestão de resíduos, controle biológico de pragas, áreas degradadas, crédito de carbono e estiagem. A veiculação dos episódios ocorreu no período de maio de 2022 a janeiro de 2023.

A classificação e seleção de cada episódio foram determinadas através da aplicação de diversos elementos visuais de fundo. Essa estratégia visual desempenhou um papel essencial na diferenciação e destaque dos temas abordados em cada episódio, proporcionando aos ouvintes uma maneira intuitiva de identificar e selecionar o conteúdo de seu interesse.

A arte e a coloração de fundo desempenharam um papel visual significativo na identificação da área de estudo e no estilo de discussão abordado em cada programa, seguindo o seguinte padrão:

- 1) Episódios com fundo verde claro foram dedicados à gestão e destinação de resíduos sólidos nas propriedades rurais, enfocando aspectos teóricos. Esses episódios visavam oferecer informações essenciais sobre a gestão de resíduos no contexto rural;

- 2) Episódios com fundo azul escuro se concentraram em conversas descontraídas, coloquiais e fundamentadas tecnicamente, com a participação de especialistas de diversas áreas do conhecimento. A cor azul escura foi escolhida para representar a natureza técnica e informativa desses episódios;
- 3) Episódios sem fundo colorido, fotografia ou outros elementos visuais foram identificados com o padrão do programa "Alô Extensão Rural!" e caracterizaram-se como informativos e temporais, abordando tópicos diversos relevantes para o meio rural.

3.5 Análise dos dados

Inicialmente, os episódios do *podcast* foram criados com o intuito de atingir os produtores rurais do estado do Rio Grande do Sul. Contudo, é relevante salientar que, devido à natureza do meio *podcast*, não é possível limitar sua audiência a um público específico, uma vez que os episódios estão disponíveis para qualquer pessoa interessada.

As informações estatísticas relacionadas ao alcance e outros dados dos ouvintes foram obtidas por meio da plataforma Anchor/Spotify for Podcasters, responsável pela hospedagem e conversão dos áudios em episódios.

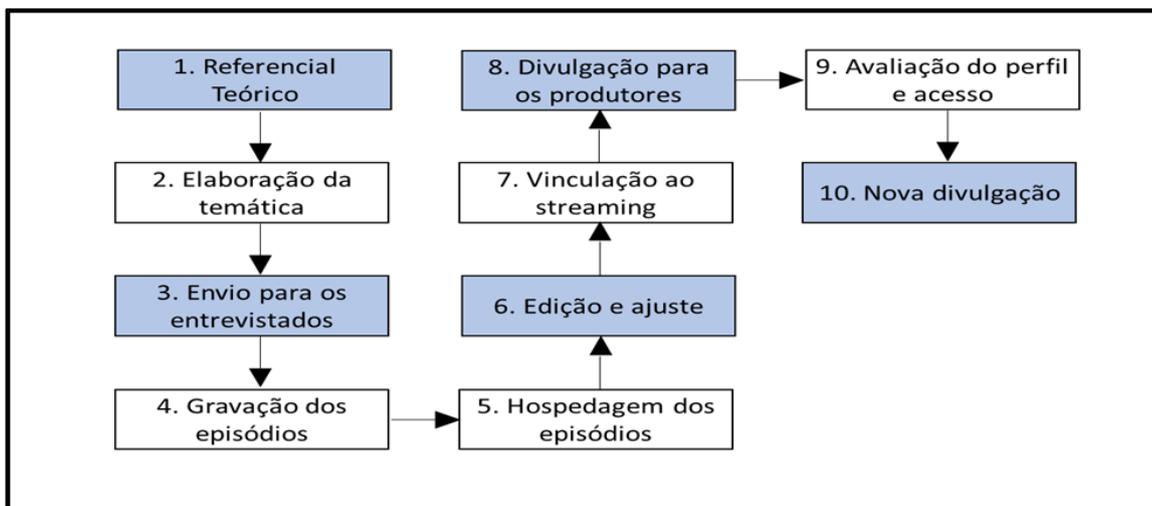
Os ouvintes, portanto, tinham a flexibilidade de escolher quais episódios desejavam ouvir e acessá-los no momento mais conveniente. Os dados de análise foram fornecidos pela plataforma Anchor/Spotify for Podcasters, visando identificar as preferências temáticas dos produtores rurais por meio da observação midiática e da análise de canais de notícias, com o propósito de obter informações relevantes sobre as questões rurais durante esse período.

Os dados disponibilizados pela plataforma de hospedagem Anchor/Spotify for Podcasters foram utilizados como base para realizar uma análise descritiva dos resultados obtidos a partir das transmissões no Spotify e Anchor, relacionadas aos ouvintes do programa "Alô Extensão Rural!". Essa análise abordou os seguintes aspectos:

- a) Informações relacionadas à divulgação dos programas, englobando as principais plataformas de acesso frequentemente utilizadas pelos ouvintes;
- b) *Streamings* empregados para a disseminação dos episódios;
- c) Perfil demográfico dos ouvintes;
- d) Regiões geográficas de origem dos ouvintes que acessaram os episódios;
- e) Episódios mais populares e amplamente acessados pelos usuários.

A organização do processo de pesquisa e elaboração do programa de *podcast* foi delineada com base em procedimentos definidos para a coleta de dados e obtenção de resultados. Esses procedimentos foram estruturados em diferentes etapas (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma das etapas de pesquisa e desenvolvimento do *podcast*



Fonte: Autores (2023)

1. Revisão bibliográfica: Realização de uma revisão da literatura para identificar estudos de comunicação que empregam *podcasts* como ferramenta;
2. Definição dos temas dos episódios: Seleção de tópicos de interesse relacionados ao contexto rural e elaboração de perguntas pertinentes para cada episódio;
3. Contato com especialistas: Comunicação com especialistas nos temas dos episódios, envio das perguntas e obtenção de suas respostas e contribuições;

4. Gravação via WhatsApp: Gravação das respostas dos especialistas em áudios curtos, utilizando linguagem informal, pelo aplicativo WhatsApp.
5. Hospedagem no Anchor/Spotify for Podcasters: Envio dos áudios para a plataforma Anchor/Spotify for Podcasters, onde foram transformados em episódios.
6. Edição e aprimoramento: Realização de ajustes na qualidade de áudio, formato e elementos de cada episódio antes da publicação no Spotify.
7. Publicação no Spotify: Postagem dos episódios editados na plataforma de streaming Spotify.
8. Divulgação para produtores rurais: Promoção dos programas por meio de canais de comunicação, como grupos de WhatsApp ligados à EMATER/RS - ASCAR de São Gabriel, além da criação de um *site* específico para o projeto, visando alcançar produtores rurais e oferecer informações relevantes sobre os episódios.
9. Análise de dados de audiência: Monitoramento estatístico do perfil dos ouvintes, suas preferências e taxas de acesso aos episódios, utilizando os dados fornecidos pelo Spotify por meio da plataforma Anchor/Spotify for Podcasters.
10. Divulgação adicional: Além das estratégias mencionadas, utilização de folders durante saídas de campo para divulgar os episódios do *podcast* com o público-alvo.

As plataformas de *streaming* Spotify e Anchor/Spotify desempenham funções essenciais na hospedagem, edição e otimização dos episódios, além de oferecerem a funcionalidade de audição. No entanto, a ênfase na divulgação e alcance dos episódios concentra-se principalmente no Spotify, especialmente para o programa "Alô Extensão Rural!", devido à sua ampla abrangência e visibilidade midiática para conteúdo de *podcast*.

3.6 Mecanismos de divulgação do *podcast*

A divulgação inicial do *podcast* foi realizada de forma *online*, através do envio em grupos de WhatsApp direcionados a agricultores, promovido pelo escritório da EMATER-RS/ASCAR do município de São Gabriel/RS. Além disso, o *podcast* foi divulgado no *site* específico do projeto, o qual foi criado para a divulgação científica e técnica do meio rural. No *site*, foi reservado um espaço dedicado à divulgação do *podcast*.

De maneira presencial, o *podcast* foi divulgado especialmente entre agricultores, por meio da distribuição de folders durante visitas a produtores rurais em saídas de campo. Com o propósito de ampliar a divulgação e a acessibilidade do programa e seus episódios na plataforma de *streaming* Spotify, foi elaborado o folder (Figuras 2 e 3).

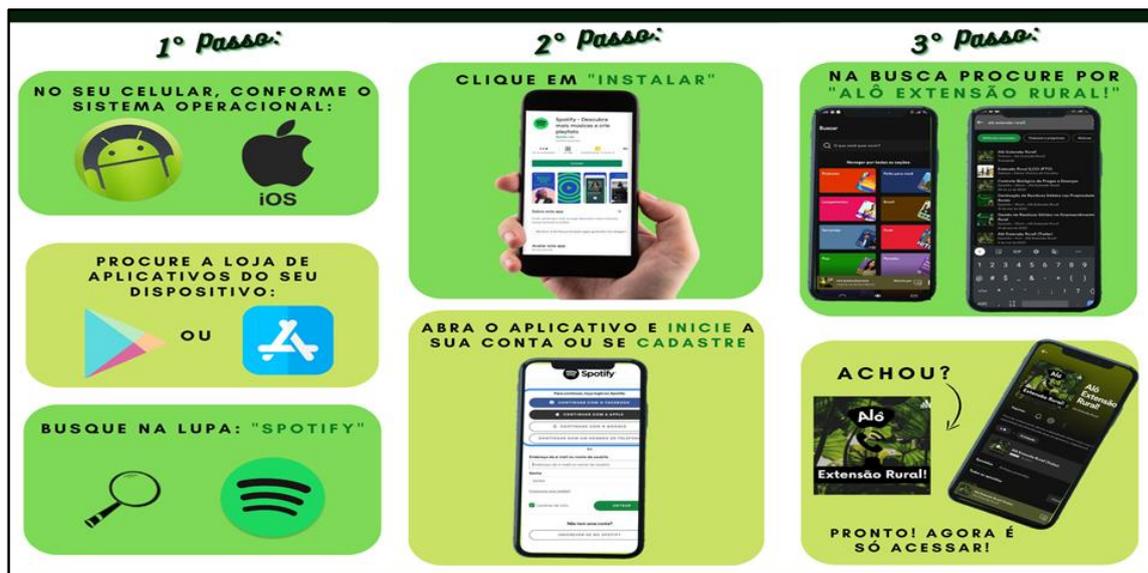
O folder foi desenvolvido com o intuito de fornecer orientações de forma clara, visualmente atrativa e simplificada, com o objetivo de facilitar o acesso ao programa de *podcast*. O material contém instruções gerais e um guia com passo a passo para acessar a plataforma do Spotify, por meio de dispositivos móveis ao conteúdo dos episódios. A estratégia combinada de divulgação *online* e física permite alcançar um público mais diversificado e promover o acesso ao *podcast*.

Figura 2 – Folder de divulgação do *podcast* “Alô Extensão Rural!”



Fonte: Autores (2023)

Figura 3 – Folder de divulgação do *podcast* “Alô Extensão Rural!”



Fonte: Autores (2023)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são apresentados dados sobre a audiência, alcance e impacto do podcast “Alô Extensão Rural!”, destacando o perfil dos ouvintes, temas populares, regiões de origem da audiência e estratégias de divulgação para disseminação de conhecimento em comunidades rurais.

4.1 Perfil dos ouvintes

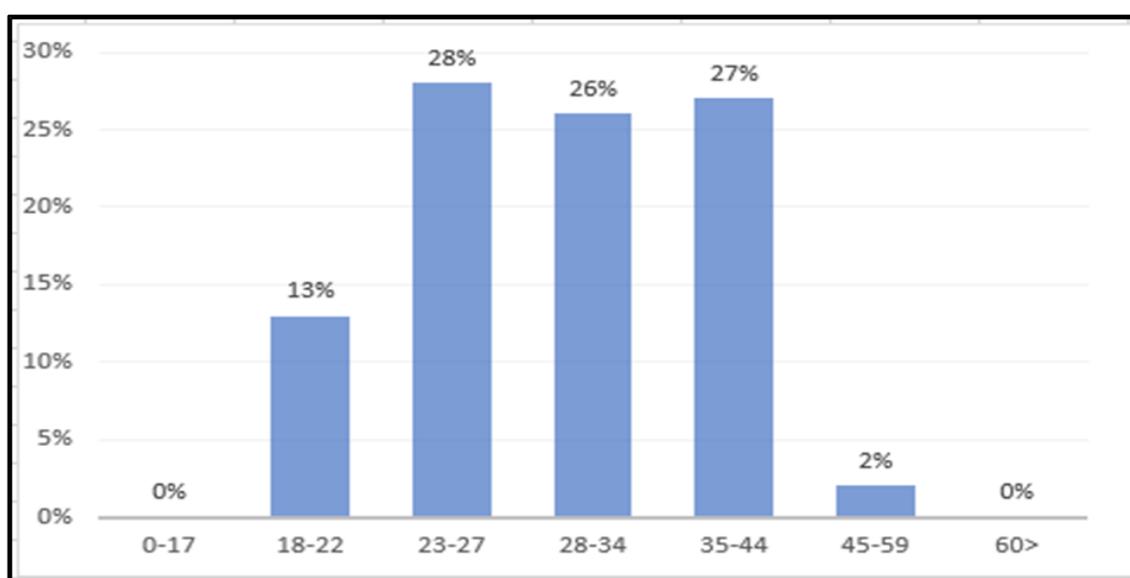
Os dados relativos à faixa etária apontam para um fenômeno interessante que pode ser interpretado como um indicativo do “novo rural”. As faixas etárias mais representativas entre os ouvintes, especificamente de 23 a 27 anos, 35 a 44 anos e 28 a 34 anos, sugerem um crescente interesse das gerações mais jovens nas tecnologias midiáticas disponíveis no contexto rural (Figura 4).

Esse fenômeno pode indicar um desejo de modernização e adoção de práticas mais contemporâneas no campo. Entretanto, a predominância dessas faixas etárias também pode apontar para a falta de interesse dos produtores rurais idosos pelo

podcast, destacando a necessidade de estratégias específicas para envolver essa parcela da audiência e garantir que as informações alcancem todas as gerações do meio rural.

Além disso, dados complementares referentes à concentração do público no Sul e Sudeste do Brasil ressaltam a relevância e considerar temas que abranjam as diferentes realidades regionais do país, visando ampliar o alcance e a abrangência do *podcast*.

Figura 4 – Distribuição da faixa etária entre os ouvintes do *podcast* "Alô Extensão Rural!" no Spotify



Fonte: Anchor/Spotify for Podcasters (2023)

4.2 Reproduções dos episódios conforme a temática

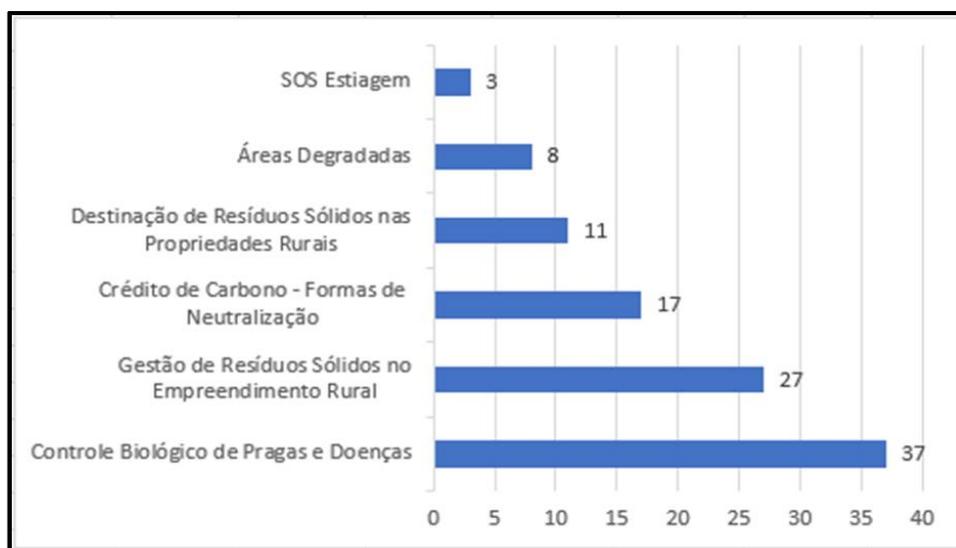
Os resultados revelam o interesse da audiência por episódios relacionados a temas fundamentais no contexto rural, tais como "Controle Biológico de Pragas e Doenças," "Gestão de Resíduos Sólidos no Empreendimento Rural" e "Crédito de Carbono - Formas de Neutralização" (Figura 5). Essa preferência ressaltam a relevância desses tópicos na agricultura e pecuária, onde o tema de controle biológico de pragas e doenças, por exemplo, representa uma preocupação diária com o potencial de impactar a produção e a qualidade dos produtos.

O episódio sobre “Controle Biológico de Pragas e Doenças” teve o destaque provavelmente devido à aplicação de estratégias eficazes de divulgação e à importância do tema, resultando em um alcance satisfatório na conscientização e informação sobre as práticas de manejo sustentável. Os resultados enfatizam a necessidade de selecionar tópicos alinhados aos interesses da audiência e promover ativamente os episódios no meio rural.

No entanto, é notável que o episódio sobre “Áreas Degradadas,” apesar de ser um tema recorrente no meio rural, não alcançou o mesmo número de acessos que os outros episódios. Isso pode ser atribuído a diferenças na estratégia de divulgação, destacando a importância não apenas de escolher tópicos relevantes, mas também de implementar estratégias eficazes de promoção para garantir um alcance mais amplo e engajamento.

Além disso, a análise indica que episódios com um formato mais próximo ao de reportagens, como o “SOS Estiagem,” podem não ter o mesmo nível de engajamento no meio de *podcasts*, uma vez que os produtores rurais muitas vezes procuram informações em canais de notícias tradicionais e consolidados. Portanto, a preferência por episódios desse estilo pode ser limitada, sugerindo a necessidade de uma abordagem mais adaptada às preferências da audiência e ao contexto rural.

Figura 5 – Número de acesso aos episódios do *podcast* “Alô Extensão Rural!”



Fonte: Anchor/Spotify for Podcasters (2023)

4.3 Retenção do público

A retenção do público em episódios de *podcast* é de suma importância para garantir o interesse e envolvimento contínuo dos ouvintes ao longo da sua extensão. Essa métrica desempenha um papel fundamental na compreensão da forma como a audiência recebe o conteúdo, permitindo a identificação de áreas de maior interesse e possíveis lacunas que necessitam de aprimoramento.

Para realizar essa análise, foram utilizados dados coletados entre 2022 e 2023 por meio da plataforma Anchor/Spotify for Podcasters, sendo o tempo médio de reprodução uma métrica relevante que indica o ponto do episódio em que 50% da audiência ainda mantém o engajamento. Tais informações desempenham um papel crucial na constante melhoria do formato e conteúdo do *podcast*, com o objetivo de oferecer um conteúdo mais atraente e pertinente, fortalecendo, assim, o relacionamento estabelecido com os ouvintes.

4.3.1 Tempo médio de reprodução e retenção

O episódio inaugural, "Gestão de Resíduos Sólidos no Empreendimento Rural," obteve uma boa retenção devido à sua abordagem técnica e direta. Este episódio recebeu uma divulgação significativa durante um congresso, o que contribuiu para seu sucesso. Em contrapartida, o episódio sobre "Destinação de Resíduos Sólidos nas Propriedades Rurais," que também estava relacionado ao congresso, enfrentou dificuldades de divulgação devido ao seu desenvolvimento incompleto durante o evento, afetando sua visibilidade.

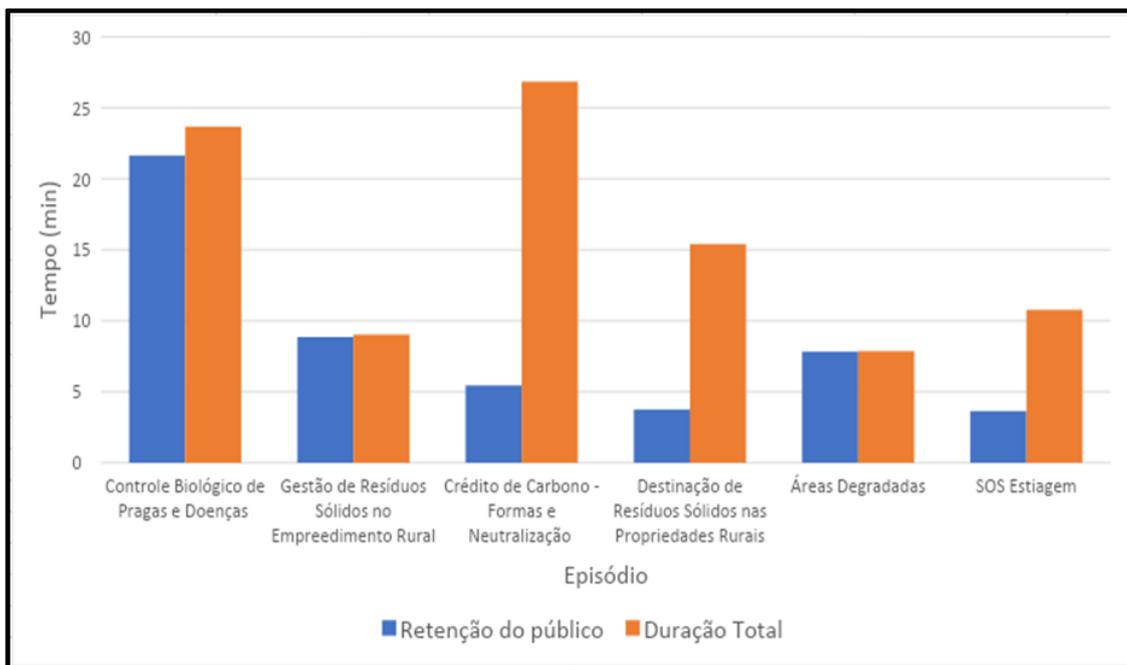
O episódio que abordou o tema "Controle Biológico de Pragas e Doenças" apresentou uma retenção significativamente maior, sugerindo que a relevância e frequência desse tema contribuíram para manter o interesse dos ouvintes ao longo do episódio. Além disso, é importante observar que este episódio foi amplamente divulgado, o que também pode ter desempenhado um papel importante em sua alta retenção.

O episódio "Áreas Degradadas" obteve uma boa retenção, apesar da baixa taxa de reprodução. Isso destaca a importância de formatos mais curtos para manter o interesse da audiência. Embora a divulgação tenha sido limitada, os ouvintes que acessaram o episódio mostraram uma retenção satisfatória, sugerindo que uma maior promoção poderia impulsionar a reprodução.

Em contraste, o episódio sobre "Crédito de Carbono - Formas de Neutralização" teve uma retenção baixa, indicando a necessidade de tornar o tema mais acessível e envolvente para o público rural. Embora tenha seguido o mesmo formato de outros episódios bem-sucedidos, o tempo de retenção não atendeu às expectativas.

Por fim, o episódio "SOS Estiagem" apresentou uma retenção baixa, indicando a necessidade de revisar a abordagem informativa para melhor envolver os ouvintes. Este episódio não obteve significativo número de acessos e reproduções, o que reforça a importância de adaptar o formato e a abordagem de acordo com as preferências da audiência (Figura 6).

Figura 6 – Relação entre a retenção do público e a duração total do episódio



Fonte: Anchor/Spotify for Podcasters (2023)

O tempo de retenção de um episódio de *podcast* é crucial para avaliar a relevância e, assim, elaborar estratégias de planejamento nos episódios futuros. A partir da análise, é importante considerar os pontos de melhoria no formato dos episódios, visando oferecer uma experiência envolvente ao público sobre o tema, formato e conteúdo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo enfatizam a importância de incorporar novos meios de comunicação no contexto rural e estabelecer conexões mais sólidas com o público rural por meio de programas de *podcast*.

A análise dos dados fornecidos pelo Anchor/Spotify for Podcasters permitiu identificar as preferências dos ouvintes e compreender quais temas despertaram maior interesse. Constatou-se que episódios com abordagens técnicas e diretas, bem como formatos mais curtos, obtiveram uma retenção mais eficaz da atenção e do interesse do público. Por outro lado, episódios com formatos informativos apresentaram menor retenção.

Essas descobertas corroboram a necessidade de adaptar tanto o conteúdo quanto o formato dos episódios de acordo com as preferências e necessidades dos ouvintes. Além disso, a pesquisa enfatizou a importância de diversificar os formatos dos episódios, explorando diferentes estilos de apresentação, como entrevistas, debates e relatos pessoais, a fim de proporcionar uma experiência mais envolvente para os ouvintes. Também é ressaltado a relevância de compreender o público-alvo e suas preferências, personalizando o conteúdo e as abordagens para atender às demandas regionais.

No entanto, o estudo revelou desafios relacionados à divulgação dos episódios, destacando a necessidade de aprimorar e explorar canais de comunicação mais adequados, como rádios comunitárias, associações rurais e redes sociais. Além disso, identificou-se que parcerias com instituições locais e o aproveitamento de eventos e encontros presenciais são estratégias promissoras para promover os episódios do *podcast*.

Em resumo, a comunicação rural por meio de programas de *podcast* representa uma valiosa oportunidade para disseminar informações e promover o desenvolvimento rural.

A continuidade da exploração dessas abordagens, incluindo a consideração de tópicos pertinentes, a diversificação de formatos, o envolvimento do público e o refinamento das estratégias de divulgação, contribuirá para ampliar o impacto do programa de *podcast* "Alô Extensão Rural!" e fortalecer a comunicação com as comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas de capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1992.

ALVES, A. M. **Disseminação e absorção de conteúdos de inovação veiculados por meio de rádio/podcasts em comunidades rurais de Mossoró: um estudo de caso na comunidade MAISA**. 2022. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, Rio Grande do Norte, 2022. 91 f. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/8865/1/AdamsMA DISSERT.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

ANDRADE, D. B. de; BRAGA, G. B. Conexões on-line e off-line em Vista Alegre: análise das relações sociais de uma comunidade rural. **Extensão Rural**, Santa Maria, v. 27, n. 4, p. 28-47, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/41617>. Acesso em: 07 set. 2023.

ARTUZO, F. D.; SOARES, C.; WEISS, C. R. Inovação de processo: o impacto ambiental e econômico da adoção da agricultura de precisão. **Espacios**, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://revistaespacios.com/a17v38n02/a17v38n02p06.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BERRY, R. Will the iPod kill the radio star? Profiling podcasting as radio. **Convergence: the international journal of research into new media technologies**, London, Thousand Oaks and New Delhi, v. 12, n. 2, p. 143-162, 2006. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epdf/10.1177/1354856506066522>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BIEGER, T. E.; BIEGER, G. R. Sucessão da agricultura familiar: um olhar sobre a comunicação rural. In: SALÃO DO CONHECIMENTO: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2016, Ijuí. **Anais**: [...]. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2016. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/6337>. Acesso em: 15 ago. 2023.

BOURNETH, E.; OWEN, L. Coronavirus exposed fragility in our food system: it's time to build something more resilient. **The Conversation**, Austrália, 12 jun. 2020. Disponível em: <https://theconversation.com/coronavirus-exposed-fragility-in-our-food-system-its-time-to-build-something-more-resilient-139781>. Acesso em: 05 set. 2023.

CABRERA, L.; SILVEIRA, A. C. M. Uma alternativa de acesso às tecnologias de informação e comunicação para o meio rural: o caso do Consórcio Antiferrugem. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 41, n. 2/3, p. 49-57, 2012. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1335>. Acesso em: 03 ago. 2023.

CARVALHO, V. S. de O papel da educação à distância na extensão universitária. *In*: CONGRESSO DA ABED. 2015. Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ABED, 2015. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_333.pdf. Acesso em: 31 ago. 2023.

CAVALLI, S. B.; SOARES, P.; MARTINELLI, S. S.; SCHNEIDER, S. Family farming in times of Covid-19. **Revista de Nutrição**, [S. l.], v. 33, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/nutricao/article/view/6314>. Acesso em: 03 ago. 2023.

CONCEIÇÃO, A. F. da. **"Quem está on-line?"**: um estudo de caso sobre o uso e apropriação da internet por agricultores familiares de Estrela/RS. 2012. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 2012. 96 f. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/8869>. Acesso em: 09 set. 2023.

COUTO, A. L. S.; MARTINO, L. M. S. Dimensões da pesquisa sobre podcast: trilhas conceituais e metodológicas de teses e dissertações de PPGComs (2006-2017). **Revista Rádio-Leituras**, Mariana, MG, v. 9, n. 2, p. 48-68, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radio-leituras/article/view/1394>. Acesso em: 06 set. 2023.

DONATELLI, L. Apesar da segmentação, opção pela cobertura. **Meio & Mensagem**, São Paulo, n. 537, p. 8-10, 1992.

FRANCESCHI, E.; DEGGERONE, Z. A.; BOMBARDELLI, C. L. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na agricultura familiar: novas ruralidades em São Valentim-RS, Brasil. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, SP, v. 6, n. 2, 2020. Disponível em: <https://owl.tupa.unesp.br/recodaf/index.php/recodaf/article/view/119>. Acesso em: 05 set. 2023.

FREIRE, E. P. A. Podcast: novas vozes no diálogo educativo. **Revista Interações**, [S. l.], v. 9, n. 23, 2013. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/2822>. Acesso em: 10 set. 2023.

FUTEMMA, C.; TOURNE, D. C.M.; ANDRADE, F. A. V.; SANTOS, N. M. dos.; MACEDO, G. S. S. R.; PEREIRA, M. E. A pandemia da Covid-19 e os pequenos produtores rurais: superar ou sucumbir? **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, Belém, PA, v. 16, n. 1, e20200143, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/wVG8tdPZQjDgspphx7sVJYN/>. Acesso em: 10 set. 2023.

GRILLI, M. Agro sem CEP. **Revista Globo Rural**, São Paulo, v. 42, p. 15-17, 2020.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACIÓN PARA LA AGRICULTURA (IICA). **Medidas preventivas em el sector agropecuario ante la Covid-19 para asegurar la provisión continua de alimentos a la población**. San José, Costa Rica: Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), 2020. Disponível em: <https://opac.biblioteca.iica.int/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=139985>. Acesso em: 10 set. 2023.

JESUS, W. B. de. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. Dissertação (Mestrado em Biociência) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociência de Rio Claro, 2014. 56 f. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/211ce2e2-a994-4961-807b-5cf814c057cb/content>. Acesso em: 10 set. 2023.

MILANETTO, G. **A nova grande mídia: um estudo sobre Bloggers, YouTubers, Instagramers**. 2016. Dissertação (Mestrado em Imagem e Som) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP. 2016. 119 f. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8125?show=full>. Acesso em: 05 set. 2023.

MURTA, C. M. G. Podcast: conversação em rede. *In: XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO*, set. 2016. **Anais [...]**, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1187-1.pdf>. Acesso em: 05 set. 2023.

OLIVEIRA, I. A.; OLIVEIRA, S. A.; CARVALHO, S. R. de. Podcast como recurso pedagógico no ensino remoto. **Revista Aproximação**, v. 2, n. 5, 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6709/4635>. Acesso em: 10 set. 2023.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da Saúde Pública. **Revista de saúde pública**, v. 29, n. 4, p. 318-325, 1995. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000896753>. Acesso em: 09 ago. 2023.

QUADROS, M. R. de. O podcast como ferramenta de comunicação organizacional: tendências e possibilidades. *In: QUADROS, M. R. de. Tendências em comunicação organizacional: temas emergentes no contexto das organizações*. Santa Maria: FACOS, UFSM, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/330/2022/04/Tendencias.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

RATLIFF, J.; CROWELL, J.; CLARDY, S. L.; BURNS, T. Innovations in on-demand audio education: Beyond trending. **Neurology**, v. 94, n. 14, p. 621-624, 2020. Disponível em: <https://n.neurology.org/content/94/14/621>. Acesso em: 05 set. 2023.

SICA, K. Convergência midiática e alterações no consumo de informação. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, n. 18, 2017, Caxias do Sul, **Anais** [...], Caxias do Sul, Intercom, 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sul2017/resumos/R55-1800-1.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2023.

SINGULANO, M.; SOUZA, M. L. de.; FREITAS, L. Como fazer extensão rural com distanciamento social? Análise da inclusão de TICs na metodologia extensionista. **Revista de Extensão Rural**, [S.], v. 10, n. 2, p. 61-78, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/11919>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SORJ, B. **Brasil@povo.com**: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VICENTE, E. Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio. In: SOARES, Rosana de Lima.; SILVA, Gislene (Orgs.). **Emergências periféricas em práticas midiáticas**. São Paulo: ECA/USP, 2018, p. 88-107.

ZAPAROLLI, D. Agricultura 4.0. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n. 300, p. 28-33, 2020. Disponível em: <https://www.revistapesquisa.fapesp.br/>. Acesso em: 05 set. 2023.

Contribuições de autoria

1 – Maria Laura Martins Silva

Graduada em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Pampa (2023), atualmente é mestranda em Entomologia Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal (PGAPV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

<https://orcid.org/0000-0002-6516-1193> • florestal.marialaura@gmail.com

Contribuição: Conceituação

2 – Ana Julia Teixeira Senna Sarmento Barata

Engenheira Agrícola, Mestre e Doutora em Agronegócio pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente, atua como Professora Associada IV na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus São Gabriel.

<https://orcid.org/0000-0001-7804-5493> • anasenna@unipampa.edu.br

Contribuição: Curadoria de dados

3 – Juan Douglas dos Santos Souza

Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Pampa, campus São Gabriel. Atuou como bolsista de Extensão Rural, produzindo estudos e episódios de podcasts voltados para produtores rurais.

<https://orcid.org/0009-0001-2533-4133> • juansouza.aluno@unipampa.edu.br

Contribuição: Escrita – Revisão e edição

4 – Ricardo Ribeiro Alves

Administrador, Mestre e Doutor em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com pós-doutorado em Marketing Ambiental pela Universidade de Zaragoza, na Espanha. Atualmente, exerce a função de professor no Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, no Curso de Engenharia Florestal, e no Programa de Mestrado Acadêmico em Administração da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), no estado do Rio Grande do Sul.

<https://orcid.org/0000-0002-0878-209X> • ricardoalves@unipampa.edu.br

Contribuição: Investigação

Como citar este artigo

SILVA; M. L. M.; BARATA, A. J. T. S. S.; SOUZA, J. D. S.; ALVES, R. R. Análise da comunicação rural por meio de programas de *podcasts*. **Extensão Rural**, Santa Maria, v. 31, e85514, p. 01-24, 2024. DOI 10.5902/2318179685514. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318179685514>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.